Anno de 1842. Segunda Feira 28 de Novembro. Anno XVIII. N. 258.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, segunda e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. Gregorio 3.º P. Aud do J. de D. da 1. v.
29 Terç. jejum s. Saturnino M. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Quart. ✠ s. Andre' Ap. s. Troyano B.
1 Quint. s. Eloi B. Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Sext. s. Bibiana V. M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
3 Sab. s. Francisco Xavier Ap. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
4 Dom. 2.º do advento. s. Barbara V. M.

Preamar do dia 28 de Novembro.
1.ª a 1 horas e 18 m. da manhãa.
2.ª a 1 horas e 42 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 26 DE NOVEMBRO.

Cambio sobre Londres 27 ½ a 28.
« « Paris 350 reis por franco.
« « Lisbôa 100 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1 ¾.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	14,800	15,000
« « « N.	14,600	14,800
« « de 4,000	8,200	8,400
Prata-Patacões	1,720	1,740
« Pesos Columnares	1,720	1,740
« ditos Mexicanos	1,720	1,740
« miuda.	1,620	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, devolvendo a factura das quatro caixas, vindas da Inglaterra com couros de buffalo; e ordenando, que as mande entregar ao director do arsenal de guerra. — Participou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito — Ao delegado do termo de Garanhuns, louvando-o pela energia, e actividade, que empregou para conseguir a captura do preto Mathias, assassino do escrivão José Cavalcante de Albuquerque, e que em seo officio de 5 do corrente participa achar-se preso; e significando-lhe, que espera, continue a portar se, como té aqui, no desempenho das funcções á seu cargo.

Dito — Ao commandante das armas, determinando, expeça suas ordens, para que se recolha á esta capital o destacamento de primeira linha, existente na comarca do Rio Formoso; que deverá ser substituido pelo corpo de policia, que para aquella comarca marchou, e da participaçao do respectivo delegado de 18 do presente consta ter ali chegado em o dia 16 deste mesmo mez. — Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, ordenando, que da folha de flandres, existente naquelle arsenal, mande fornecer trez caixas ao inspector do arsenal de marinha, caso elle julgue conveniente manda-las receber; e prevenindo-o de que aquella repartição deverá ser previamente indemnisada do valor, porque ellas forão compradas. —Officiou-se á este respeito ao inpector do arsenal de marinha.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, remettendo uma carta, acompanhada do conhecimento da caixa com bussolas, vinda do Havre em a barca = Camelia =, enviada por Joze Lucio Correia, em consequencia de encommenda, que se lhe fez: e ordenando, que a mande despachar, e entregar ao engenheiro em chefe das obras publicas.— Participou-se ao engenheiro em chefe das obras publicas.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda. determinando, que mande entregar ao capitão Sebastião Lopes Guimarães, commandante da companhia de cavallaria de linha, a quantia de 540$000 reis para compra de novos cavallos, que são necessarios á dita companhia: e intelligenciando-o, de que o referido capitão prestará, em tempo opportuno, conta de semelhante compra. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao chefe de policia interino, dizendo, que fica inteirado do estado de quietação, em que partecipa achar-se a villa de Serinhãem, e das averiguações policiaes, que S. S.ª tem encetado sobre os acontecimentos, anteriormente ali apparecidos.

Portaria — Ao commandante do registo do porto, ordenando, que não deixe sahir estrangeiros para fóra da provincia, sem passaporte do chefe de policia, ou da Presidencia, nem para fóra do imperio individuo algum. nacional, ou estrangeiro sem passaporte da presidencia.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do primeiro tenente ajudante da fortaleza do Buraco, que pedia o abono da gratificação mensal de 4$ reis que lhe compete como empregado no estado maior segunda classe, e que lhe fôra suprimida em virtude do aviso imperial de 6 de maio desto anno.

Dito — Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe, para serem pagos no caso de estarem em forma organisados, os papeis de contabilidade dos destacamentos de infantaria, e cavallaria do termo de Pajeú de Flores, até 10 de outubro deste anno, deduzindo-se da respectiva importancia, a que por conta tem sido adiantada, devendo-se entregar o saldo ao alferes Licinio Purcirio Norston de Andrade, que está autorisado pelo delegado para o receber.

IDEM DO DIA 18.

Officio — Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe, que a companhia de cavallaria estava quasi completa e que não sendo bastante o numero de cavallos que presentemente tinha, mormente agora que a companhia fornece nocturnas patrulhas de policia, rogava-lhe a expedição de suas ordens a thezouraria, para que fosse entregue ao capitão Sebastião Lopes Guimarães, a quantia de 540$ reis, para compra de novos cavallos.

Dito — Ao coronel chefe da legião de Iguaraçú, dizendo-lhe em resposta aos seus officios de 8, 11, e 14 do corrente, que forão ligados ao batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado os guardas João Domingos, Antonio Ferreira da Silva, Diogo Ramos, e Manoel Francisco de Paula, e excluir nesta data aos de nome João Moreira, e José Joaquim, por serem cazados com filhos, acontecendo, que tendo a mulher do segundo o acompanhado para esta capital, parira em casa do desembargador Maciel Monteiro.

Dito — Ao commandante do forte de Gaibú, ordenando que as remessas, e conducções dos generos do arsenal de guerra o forte do seu commando, e vice-versa, devião ser feitas por mar, e só por terra em casos urgentes, certo que pela condução do azeite se pagaria de frete mil reis.

Dito—Ao delegado do primeiro districto do termo desta cidade, dizendo-lhe que mandara assentar praça aos recrutas Antonio Gomes de Alexandria e Bernardino de Sena; e por em custodia o de nome Antonio Themoteo, por allegar ser filho unico de viuva.

Dito Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, para que fizesse constar ao cirurgião de partido João Themoteo da Rocha Galvão, que S. M. o Imperador houve por bem indefirir a sua confirmação, por que sendo o batalhão provisorio, só podia ter cirurgiões de commissão.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, mandando excluir do mesmo, os guardas Francisco das Chagas Lima, e João Moreira, por serem cazados com filhos, devendo fazer ao corpo a que pertencerem, a necessaria participação, exigindo os substitutos na forma da lei.

Dita — Ao commandante do deposito, mandando dar baixa, por ser cazado com filhos, o soldado Innocencio Gomes por assim o determinar S. M. o Imperador em aviso da repartição da guerra de 29 de outubro ultimo.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Acabando de ser gravemente compromettida a tranquillidade e segurança publica no destricto de Portalegre, pelo arrojo temerario, e altamente criminoso, do destacamento do batalhão numero vinte e seis de caçadores, estancionado em Marvão, o qual insureccionando-se pegára em armas, e proclamara a constituição de mil oitocentos e vinte, por instigações do commandante do mesmo destacamento, o alferes Manoel Gomes França, um dos conspiradores nas reuniões sediciosas daquella villa, e posto que similhante tentativa revolucionaria fôra felizmente mallograda pela nobre e exemplar firmesa do destacamento do regimento de artilheria numero dous, que postado no castello daquella praça, mostrando-se inteiramente decidido a sustentar a obediencia ás leis, de tal modo intimidára os criminosos, que estes abandonando prestes o logar da sua perfidia, forão procurar um refugio no Reino visinho; — sendo todavia indispensavel proceder com energia e madureza, a fim de que a justa vindicta das leis caia sobre os delinquentes, e possa convenientemente prevenir-se a repetição de taes attentados; por todos estes ponderosos motivos: Hei por bem, em virtude do artigo cento quarenta e cinco da carta constitucional, e ouvido o conselho d'estado, determinar o seguinte:

Ficão suspensas no districto de Portalegre, por espaço de trinta dias, a contar da data deste decreto, as formalidades que garante a liberdade individual, e de que tractão os paragraphos sexto até nono, inclusivè, do citado artigo cento quarenta e cinco da carta constitucional. Os ministros e secretarios de estado de todas as repartições o tenhão assim entendido, e fação executar. Paço das Necessidades, em vinte e quatro de setembro de mil oitocentos quarenta e dous. = Rainha. = Duque da Terceira. = Antonio Bernardo da Costa Cabral. = José Antonio Maria de Sousa Azevedo. = Barão do Tojal. = José Joaquim Gomes de Castro. = Joaquim José Falcão.

Muito difficil é, em verdade, restringir com providencias legislativas a emigração de pessoas de ambos os sexos, que novos traficantes da escravatura dos brancos estão promovendo nos portos do reino, e em maior numero na ilhas dos Açores, para paizes estrangeiros, e, desgraçadamente para nós, com espantoso successo.

Bem conhecidos são os males que resultam á nossa minguada população desta mania, digamo-lo assim, que posto seja geral hoje em dia por toda a Europa, é para nós muito mais nociva.

A falta de recursos, que o homem experimenta para acudir ás suas necessidades reaes ou ficticias, o movem a procurar meios para melhorar a sua sorte; e quando não encontra na patria esses meios, foge della, e aventura-se, a maior parte das vezes com repugnancia e as lagrimas nos olhos, a demanda-los em paizes estranhos, e até longinquos. Se pois nós offerecermos dentro de nossas possessões, tão vastas como desertas, algumas vantagens a esses desgraçados que se aventuram a emigrar, é muito de suppor que preferissem ir viver entre gentes da sua mesma communhão, lingoagem, usos e costumes, do que entre estranhos. Mas poder-se-ha ter por certo que, se dentro do reino lhes facilitarmos muito menores vantagens, elles abraçarão com gosto essas mesmas vantagens, com tanto que alguma cousa melhorem de fortuna.

Comprehende a provincia do Alemtéjo 860 legoes quadradas de 20 ao grão em superficie, nas quaes estão espalhadas apenas 262:300 almas, isto é, 310 por legoa, ao passo que a provincia do Minho comprehendendo umas 210 legoas quadradas de superficie, conta 846:400 habitantes, isto é, 4:030 por legoa E' manifesta a differença extraordinaria entre a população das duas provincias, não sendo o terreno da primeira inferior ao da segunda para toda a casta de cultura; e della se faz evidente a mingoa de braços naquella. por cuja razão apenas se cultiva alli a quarta ou quinta parte, quando esta é um lindo jardim em que não apparece um palmo por cultivar.

Desde largos tempos se tem conhecido que a falta de população tem concorrido sobremaneira para acanhar a cultura dos excellentes terrenos do Alemtéjo. O illustrado governo da Senhora D Maria I concebeu o projecto de remediar em parte este mal; por sua ordem consultou em 1787 o general das armas da provincia, visconde da Lourinhã, ao insigne tenente general Valaré para que indicasse os sitios mais accommodados, a fim de erigir novas villas a 50 fogos, e aldêas de 20 Indicou com effeito este benemerito general alguns sitios na parte da provincia que havia visitado, e se prestou de bom grado para empregar em tão proveitosa tarefa com os muitos officiaes habeis que tinha então no seu regimento de artilheria d'Elvas.

Os acontecimentos successivos pozerão de parte esta saudavel idéa, que assás honra o maternal desvélo com que a augusta avó da nossa adorada Rainha olhava para uma provincia tão digna de ser tomada em consideração; mas nem por isso ficou ella em esquecimento para os homens illustrados, que em seus escriptos a têem aconselhado, e recommendado.

Se então era aconselhada esta providencia como proveitosa, só pelo lado de augmentar alli a população, e com ella a cultura, hoje em dia toma ella maior importancia pela duplicada conveniencia de offerecer tambem morada com algumas vantagens a esses nossos concidadãos, que á mingoa de a encontrarem no paiz natal, fogem delle a ir demandar em terras estranhas, e com muito risco de vida. Ainda restam na provincia do Alemtéjo alguns dos muitos terrenos nacionaes, que a um tão util fim podiam ter sido applicados sem grande desfalque das rendas publicas, escolham-se alguns mais apropriados, e demos começo a um ensaio, que não deixará de produzir excellentes resultados. E' mister semear para recolher; pois é bem certo que quem não semeia, não recolhe.

Convencido da necessidade em que estamos de tomar alguma providencia para diminuir a tendencia da emigração, e que esta poderá servir de alguma utilidade, offereço o seguinte.

Projecto de Lei.

Artigo 1. O governo é autorisado a separar dos bens nacionaes uma porção de terrenos na provincia do Alemtéjo, nos sitios mais accommodados para erigir aldêas, ou povoações novas de 20 casas ou fogos pelo menos.

Art. 2. Os terrenos separados serão repartidos em courellas de 10 até 20 alqueires de trigo em semeadura.

§. 1. Cada uma das courellas será dada de aforamento pela pensão correspondente do seu valor a qualquer pessoa que nella vá estabelecer um casal.

§. 2. Estes aforamentos terão a natureza de remiveis, e como taes poderão ser remidos por quinze pensões pagas em tres prestações: a 1. quando fôr acceita a proposta do foreiro, a 2. aos seis mezes, e a 3. aos doze contados do dia do pagamento da 1.ª

Art. 3. Os novos colonos são insentos de pagamento das pensões por espaço de cinco annos contados do dia em que fôr firmado o contracto de aforamento.

§. 1. São tambem isentos do pagamento de decima e outros quaesquer impostos directos por espaço de cinco annos, andando anteriormente em cultura o terreno aforado; e por espaço de dez annos sendo o terreno inculto, contados do dia da celebração do contracto.

Art. 4. Toda a pessoa ou corporacão, que em terreno seu fizer fundar um aldêa nova de vinte ou mais fogos, fica isenta, por espaço de cinco annos, de pagar decima do rendimento do terreno que repartir pelos colonos,

a contar desde o dia em que alli se estabelecer o colono.

§. 1. Estes colonos gosarão das isensões concedidas no §. 1. do art 3. pelos prasos de tempo, e da maneira alli declarados.

Art. 5. O beneficio da isenção da decima aproveita ao proprietario do terreno em que se fundar a nova aldêa, por qualquer casal ou casaes que nesse sitio já estiver estabelecido, começando por esse ou esses casaes, sómente, o prazo da isenção desde o dia em que assentar morada o ultimo dos vinte casaes preditos.

Art. 6. As decimas e impostos, de que ficam isentos os colonos e proprietarios dos terrenos aforados ou arrendados para a fundação das novas aldêas. serão contadas a cada um para o goso dos seus direitos politicos.

Art. 7. As novas aldêas não serão fundadas a menos de meia legoa de qualquer povoação existente, que conte pelo menos vinte fogos.

Art. 8. O governo fica authorisado a dispender até á quantia de vinte contos de reis, deduzida da que foi votada para obras publicas, em transporte de colonos, construcção de algumas casas nas aldêas novas, fornecimento de ferramentas, e instrumentos aratorios, ou quaesquer subsidios aos colonos.

§. 1 A somma das quantias ou despezas, que pelo governo forem feitas com cada colono. serão por este satisfeitas em prestações annuaes, que não sejam menores da decima parte do valor que lhe tiver sido fornecido, vencendo se a primeira dous annos depois do dia em que o colono assentou morada em a nova aldêa.

Art. 9 Fica revogada toda a legislação em contrario.

Camara dos Deputados, 5 de Setembro de 1842. = O Deputado pelo Algarve, *João Baptista Lopes.* (Diario do Governo de Lisboa)

NOTICIAS DIVERSAS.

Sobre a missão do Sr. Ellis lê-se em differentes numeros do « National » de Pariz de recente data os seguintes trechos:

— « A Inglaterra que não tinha embaixador no Brazil, acaba de mandar para alli um. O novo enviado é o Sr. Henrique Ellis.— Não ha tão pouco no Rio embaixador Francez. O Sr. Laugsdorf nomeado ha mais d'um anno para esse cargo permanece tranquillo em Pariz, onde recebe sem duvida alguma os emolumentos d'um emprego que não exerce. »

— O Sr. Henrique Ellis vai ao Brazil negociar um novo tratado de commercio e estipulações para mais efficaz suppressão do trafico de negros. Este diplomata, em razão dos seus talentos e da sua intimidade com o Conde de Ripon, ministro do commercio, era o homem que convinha para estas negociações delicadas. — Primeiro o commercio, depois o trafico dos negros, é sempre em substancia o mesmo motivo, o mesmo pretexto! »

— « O *Times* annuncia que se acaba de nomear o Sr. Ellis embaixador no Brazil, com uma missão especial. Esta missão consiste em renovar o tratado de commercio, obtendo condições mais favoraveis para a Inglaterra. Consinta o Brazil n'isso, que ficará logo reduzido ao mesmo estado de Portugal; e aprenderá então á sua custa quão cara é a amizade da Gran-Bretanha! »

— Escreve-se de Berlin a 17 de Setembro: « Dizem que muitos milhares de Israelitas estão empenhados em voltar a Jerusalem, logo que puderem, para esperar ahi a chegada do Messias. »

— Os colonos de Porto Natal propõem-se a pedir á Rainha de Inglaterra, por meio de petição, que lhes conceda uma assembléa legislativa. A petição representerá que ha 180,000 habitantes no Cabo de Boa Esperança; que os proprietarios de bens de raiz rezidem na colonia, e que a população é affecta ao systema representativo, industriosa e liberal. Dizem que o Governo comparte as vistas dos colonos; mas é difficil que esta petição seja plenamente acolhida. O secretario das colonias mandou perguntar, se no caso em que os homens de côr tivessem o direito de votar, não excederia o seu numero ao dos habitantes brancos: eis-ahi uma difficuldade. Ha um numero mui grande de pretos qué pela sua posição deverião ser chamados a gozar do direito eleitoral; ainda ha outras difficuldades que não tardarão a ser dissolvidas A emigração para o Cabo de Boa Esperança augmenta todos os dias, e se a colonia fosse dotada d'um corpo legislativo, tomaria logo immenso desenvolvimento.

(Morning-Advertiser.)

« É bem curioso que os Inglezes tão partidistas da igualdade das castas e da emancipação dos negros recuzem dar uma assembléa a Porto Natal, sob o pretexto de que os homens de côr são mais numerosos! »

(Nationel.)

— Um facto que os partidarios da abolição do trafico dos negros saberáõ com prazer, é que na colonia de Serra Leôa de 26 capellas dedicadas ao culto wesleyen, ha 20 cujos tectos, banzadas, e outras partes são construidas de madeira proveniente exclusivamente de navios negreiros capturados pelos vasos de S. M. Britannica, e condemnados pela commissão mixta que tem a sua sede na ilha.

(Standard.)

— Os incendios multiplicão-se d'ũa maneira espantosa. Escrevem de Sebnitz a 21 de Setembro -

« Hontem tivemos um incendio que reduzio a cinzas 13 cazas, um moinho, 8 cavalharices, a igreja, e muitos outros edificios publicos; tudo no espaço d'uma hora. »

— Lê se no « Commerce » de 30 de Setembro: « Disserão que o Duque d'Aumale embarcaria em Brest com o Principe de Joinville, a quem elle acompanharia até Lisboa, onde o esperaria um barco para transporta-lo a Argel. Segundo outra versão achando-se o Duque d'Aumale tão proximo da Hespanha, atravessa la-hia para visitar a sua capital. Esta mudança de itinerario tenderia a projectos de união a que ha muita difficuldade em renunciar. Referimos estes boatos, porque têem corrido, mas sem querermos de modo algum garanti-los. »

— Escrevem da Madeira em 26 de Agosto: « O Principe Alberto da Prussia passou a qui n'uma magnifica fragata sarda de 60 peças. Dirige-se pelas Canarias para o Brazil, sob pretexto de passear; mas realmente com o intento de sollicitar cazamento com uma irmã do Imperador. Forão o Club central de Lisboa, e o seu director, o Jesuita Dietz que suggerirão ao Principe esta idéa. »

— Escrevem de Roma:

« O santo officio (a inquisição) acaba de pôr no indice as obras cujos nomes se seguem: = Revelações sobre os erros do antigo Testamento = publicadas pelo doutor Carlos de Cosson, primeira parte; = Salomão o sabio, filho de David, seu nascimento n'esta terra, e revelação — publicada por M Gruan de la Barre, antigo procurador do Rei, 2.ª e 3.ª partes, servindo de continuação á 1.ª intitulada — Revelações sobre os erros do antigo Testamento. — Hontem ao amanhecer um furacão impetuoso acompanhado de rebojos de vento d'uma violencia extraordinaria, cahio sobre a nossa cidade. Arrancou arvores. e damnificou cazas inteiras. Em geral, as noticias recebidas de toda a Italia fazem um triste quadro das devastações occasionadas em todos os lugares pelos furacões, chuvas e borrascas que não cessão. »

— Escrevem da Grecia:

« A 12 de Setembro, ás 11 horas e 25 minutos antes do meio dia, sentio-se um abalo ou tremor de terra em Patras. Este abalo durou trez quartos de minuto. »

(Le National.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A MOXINIFADA DO DIARIO NOVO N.º 94.

O D-n. tomando as dores pelo muito poderoso Sr. Barboza de Pajaú de Flores sahio-se em o n.º 94 com uma resposta jocosa, posto que Urbana: he força retorquir ao contemporaneo, que nos provoca e quer ter que fazer no santo ocio em que vive comendo sem trabalho o pingue ordenado que pelos cofres publicos percebe: antes porém da resposta, que será breve, cabe, que agradeçamos ao D-n. o serviço importante que elle tem prestado ao nobre Barão da Boa-vista desmentindo solemnemente a insinuação que uma Pessoa na Assembléa Provincial lhe fizera, inculcando que em Pernambuco não havia liberdade de imprensa, porque S. Exc. a tinha sopitado: muito nos lisongeamos pois com o D-n. por que elle attesta a existencia da liberdade de imprensa, concorrendo assim para um triunfo da administração.

O contemporaneo do D-n. fascinado pela vingança que o domina, não está por certo habilitado para ajudar á administração com os seos conselhos, que sempre se resentem da perfidia: o contemporaneo que até attribue á mesma administração esses assassinatos horrorosos, que tem sido perpetrados; o contemporaneo que considera todos os factos que se succedem como provindos da acção do governo, o qual he tão omnipotente que póde mudar os costumes do paiz, tão omnisciente que pode eis que o crime se commette colher todas as provas, e indigitar o criminozo protegido pelas trevas, ou pela escuridão; o contemporaneo que attribue ao governo um solidariedade tão ampla, e illimitada que o faz responsavel pelos factos dos seos agentes os mais subalternos, e remotos; pelos actos do poder judiciario que alias he independente, pelos escandalos do jury; pelas intrigas domesticas; e quiçá pelos incendios de Hamburgo, e Liverpool; o contemporaneo que está manomaniacho pelas elleições, que dorme, e vella com este pensamento, que só obra resentido por amor dellas e em *relação a este fim*, o contemporaneo não tem a boa fe, e a circunspecção que caracterizão o escriptor imparcial, e o habilitão para exercer a nobre missão de ajudar ao governo com os seus conselhos, e corrigi-lo com as suas censuras; não, ao contemporaneo do D-n. não pertence esse caracter que se elle arroga, o que elle quer he desforra, he vingança, e avido por ellas nos mimozeou com essas brilhantes elocubrações dos numeros 93, e 94: feitos estes comprimentos Urbanos voltamos ao propozito de responder em poucas palavras ao n.º 94.

He innegavel que o contemporaneo he adivinho como se inculcou, senão cassandra como alguem o chama: e na verdade como elle adivinhou que a resposta que démos ao Sr. Barboza foi publicada no dia da sahida do vapor para não haver tempo de ser confutada!! assim foi; porque na Corte he tal a ideia que se faz da influencia, e prestimo do Sr. Barboza que a noticia de estar elle avesso ao governo cauzaria ali serios receios, e daria luzar á uma crize para o Ministerio: ora tanta *Urbanidade* do contemporaneo para com o Sr. Barboza cheira á servilismo, e a adulação, merece as rizotas do mesmo Sr. Barboza que tão impavido veio de Pajaú dizendo que se aprezentaria ao governo, e quando chegou, coitado, andou por ahi homiziado, e pegando-se com os santos, e já se foi como nos diz o D-n.

He tão simples o contemporaneo que não percebeo a ironia desse elogio que tributamos ao Sr. Barboza, e que elle chamou adulação! pois não! o Sr. Barboza prestou importante serviço rejeitando com a prudencia, que o caracteriza, o offerecimento e dedicação dessas 200 valorozas personagens de Pajaú dispostas a pegar em armas para vingar as offensas que as autoridades por ventura fizessem á inviolabilidade do Sr. Barboza; porque temos por sem duvida que se elle tomasse o commando em chefe desses valentões, o sangue correria, serião victimas o delegado, e o capitão Brito, e então o general entraria em triunfo nesta capital, deporia o nobre Barão da Boa-vista, e seria o novo Tobias! isto he serio? diga o contemporaneo.

Paraque he calumniador o contemporaneo? para que diz impudentemente e sem prova que a presidencia mandou prender ao sr Barboza, e conduzi-lo para esta cidade? Quem prendeo ao sr. Barboza, e o remetteo para esta cidade foi o capitão Brito, que confiando nos brios e honra militar do sr. Barboza e tratando-o com a decencia devida a um official, o entregou á guarda de outro official: não devia proceder assim o capitão por que o sr. Barboza já não era official, bem: mas o sr. Barboza abusou da confiança do official, assentou que só está prezo quem está amarrado, fugio, qual he o dezar que dahi vem ao capitão? se foi o capitão q' prendeo ao sr Barboza, se foi elle q'o remetteo para esta cidade, se o não remetteo com segurança, ao dito capitão são estes factos imputaveis, e não ao governo que não deo ordens a respeito. Na verdade se o capitão não tivesse procedido com tanta deferencia para com o sr. Barboza, se o prendesse e o mettesse no meio de uma patrulha, talvez o contemporaneo o censurasse, mas como procedeo generozamente sua conducta he attribuida á fraqueza! Cauza rizo! O sr. Barboza deixa fugir os prezos confiados á sua guarda, he um heróe que rompe os ferros da tyrannia, o sr. Barboza infringe os brios e as regras militares, abuza da confiança do official que o tratou com tanta generozidade, he um militar honrado! o sr Barboza ingrato a esse beneficio que lhe faz o capitão Brito chega aqui, e o atassalha nessa correspondencia, e he um cavalheiro! o contemporaneo está zombando da paciencia dos leitores.

Qual o ludibrio que rezulta ao governo de não ter sido prezo o sr. Barboza quando o governo não deo ordem para essa prizão, nem era competente para da-la? quando fallamos do ludibrio da autoridade, alludimos á essas bravatas e alardos do sr. Barboza quando disse que se fosse prezo havia de rezistir com os seus duzentos valorozos de Pajaú: dissemos então que o caracter da epoca era essa mania de resistir, e ludibriar as autoridades, e que a publicidade dessas bravatas alimentavão essa mania, dissemos mais que valia antes para a ordem publica que essas resistencias viessem para o campo de mão armada, por que serião aniquiladas logo, e o governo teria occasião de desfazer essas influencias e prestigios perniciozos que conspirão contra a organização e futuro de sociedade; eis o que dissemos, quem assim se exprime não confessa a fraqueza do governo como pareceo ao contemporaneo, que tergiversou para puder combater-nos. e fazer serviço ao sr. Barboza; para que mais!? o nome de Barão da Boa-vista repelle essas urbanas insinuações do D-n., ao qual pedimos que para credito da administração continue com essa opposição que estreou, e que consiste em attribuir ao governo todos os factos que succedem na provincia, no imperio, e quiçá no Globo, como certo frade attribuia ao guardião, de quem era inimigo encarniçado, a carestia dos generos, e a irregularidade das estações do anno.

Asségurão-nos, que a noticia que publicamos em o nosso numero antecedente, copiada do Nacional de Lisboa, da demissão do sr. João Baptista Moreira consul gera portuguez no Rio de Janeiro, he destituida de fundamento; que o sr. Moreira continua a ser o consul portuguez no Brasil

CORRESPONDENCIA.

Srs Redatores.— Tendo entrado, como juiz de facto, em um conselho de sentença, onde dicidio-se por maioria que o réo que se julgava não tinha obrado com conhecimento do mal e intenção de o praticar, sustentei na sala commum perante o senhor juiz de direito que não se devia responder a pergunta que sua senhoria queria fosse respondida — Existem circunstancias attenuantes, a favor do réo?—Por que tendo o conselho decidido excluindo toda imputação ao réo, não podia tractar-se depois de circumstancias que agravão ou attenuão as penas sem flagrante contradicção. Por esta doutrina não esteve o illusre presidente do jury e menos delicadamente e sem se respeitar a si e ao tribunal impoz me silencio. E como tanto na sua decisão segundo meo fraco entender, houvesse injustiça, como no desabrimento de seu porte a respeito, rogo aos senhores Redactores o favor de nos declarar sua opinião sobre a questão do direito, e tambem sobre o limite de jurisdição de sua senhoria no tractamento dos juizes de factos. Com este favor muito obrigaráõ a seo constante leitor.

Um jurado offendido.

MISCELLANEA.

Genio — é um espirito bom ou máo, que os antigos suppunhão ser encarregado de vigiar sobre cada pessoa para dirigir o seu nascimento, accompanha-la na vida, e ser seu guarda. Entre os Romanos, Festo observa que o nome genio era dado ao deos que tinha o poder de fazer tudo, « deum qui vim obtineret rerum omnium gerandarum » o que Vossio de Idol. prefere lêr — genendarum —, que tem o poder de produzir tudo: com razão usa frequentemente Censorino de gerere pro gignere Festo acrescenta que Ausustio fallou do genio como Filho de Deos, e Pai dos homens, que lhes dêo vida; outros representarão o genio como deos tutelar de cada lugar, e o certo é que o ultimo sentido desta palavra é o mais usual. Os antigos tinhão seus genios de nações, de cidades, de provincias, &c. Eis-aqui uma inscripção muito commum nas suas medalhas, — Genius Populi Rom. « Genio do Povo Romano». Os Platonicos, e outros philosophos orientaes suppunhão que os genios habitão a vasta região do ar entre a terra e o céo; que erão uma especie de divindades intermedias, que obravão como mediadores entre os deozes e os homens; que erão interpretes e agentes dos deoses; communicavão as suas vontades aos homens; e as orações e votos dos homens aos deozes. Como elles julgavão improprio da magestade dos deozes o entrar no conhecimento de negocios de tão pouca monta, attribuião isto a cargo dos genios cuja natureza era media entre as duas, que derivavão a immortalidade de uma, e as paixões da outra; e que tinhão corpo formado d'uma materia aerea. Com tudo, a mór parte dos philosophos sustentavão que os genios particulares dos homens nascião e morrião com elles; e Plutarcho attribue a cessação dos oraculos em parte á morte dos genios. Aquelles gentios que consideravão os genios como tutores particulares das pessoas, acreditavão que elles se alegravão e affligião com a

boa ou má fortuna que sobrevinha aos seus tutelados. Elles nunca, ou rarissimas vezes lhes apparecião, e quando o fazião, era só em favor d'alguma pessoa de extraordinaria virtude ou dignidade. Punhão igualmente uma grande differença entre os genios dos differentes homens; e assentavão que alguns erão muito mais poderosos do que os outros; sob este principio um feiticeiro em Appion diz a Antonio que guarde distancia de Octavio, por que o genio de Antonio era inferior e tinha respeito ao de Octavio. Hvia tambem máos genios que se comprazião de perseguir os homens, e de dar-lhes más novas; tal era em Paterculo, &c. aquelle que appareceo a Bruto na noite anterior á batalha dos Philippes.

Gratidão, – na Ethica. é ûma virtude que dispõe a alma para um sentimento interior, e reconhecimento exterior dos beneficios recebidos Paley observa que os exemplos de ingratidão escandalizão e desalentão a beneficencia voluntaria; daqui vem que a cultura d'um genio grato é uma consideração de importancia publica. Outra razão para cultivarmos em nós mesmos esse genio é que o mesmo principio que se deduz da benegnidade d'um bemfeitor humano é capaz de affectar a bondade divina, e de vir a ser sob a influencia dessa affeição uma fonte da mais pura e mais elevada virtude. O amor de Deos é a mais sublime gratidão. Portanto, è um engano imaginar que esta virtude é omittida nas Escripturas: porque todo o preceito que nos manda amar a Deos, porque nos amou primeiro, » presuppõe o principio de gratidão, e dirige-o ao seu verdadeiro objecto

(*London Encyclopedia.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26 de novb.ro 2:935$932

DESCARREGAÕ HOJE 28 DE NOVEMBRO.

Brigue Brazileiro = Pernambucano = cera, barricas de medobim. barriz de azeite. palha, e tipoia.

Brigue Portuguez = Feliz Destino = vinho, vinagre, azeite, carnes, caixas com toucinho, barricas com farellos, e diversos volumes.

Patacho Inglez = Penelope = carvão de pedra.

Barca Ingleza = Thereza Jane = carvão de pedra.

Barca Franceza = Autoinette = vinhos, caixas com azeite, ditas com enxofre, ditas com asso, miudezas, e farinha.

Patacho Americano = Lucy = taboado de pinho.

Sumaca = Selestina = azeite, penas, figos, azeitonas, alfazema, erva doce, uvas, e bixas.

Exportação para fóra do imperio de 21 *a* 26 *de novembro de* 1842.

Marcelha = Brigue Francez Beranger =, 1620 saccas com assucar, 2200 couros salgados, 128 libras de doce, generos miudos 140$920, valor do carregamento Rs. 19:776$120.

Genova = Brigue sardo Benedicta Maaia =, 1380 saccas com assucar, generos miudos 238$424, valor do carregamento Rs. 11:290$324.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE NOVEMBRO DE 1842.

Revista Mercantil.

Cambio = Ha sacadores a 27 e 3|4 e houverão transações regulares a este cambio.

Assucar = Em caixas tem entrado pouco por causa dos ventos contrarios, e tem-se pago a 750 sobre o ferro o branco sendo o mascavado menos procurado.

Algodão = As entradas forão diminutas, e ha compradores de 5$200 a 5$300 por @.

Couros = Houverão vendas regulares, a 135 reis a libra.

Amendoas doce = Venderão-se de 6$500 a 7$ reis a @

Azeite doce = Idem de 1$850 a 2$000 reis o galão.

Dito de peixe = Idem a 700 reis o dito.

Bacalháo = O deposito é de 3:100 barricas, e as vendas a 10$000 reis.

Bolaxinha = Vendeo se a 4$800 a barrica.

Carne secca = Chegarão dous carregamentos ficando elevado o deposito a 28,000 arrobas, tendo-se vendido a superior a 2$600.

Enxofer = Vendeo-se a 1$800 a @.

Espingardas lazarinas = Idem a 4$300.

Farinha de trigo = Chegou um carregamento dos Estados-Unidos com 900 barricas, e está se retalhando a melhor, a 19$000, por cujo preço venderão-se 400 barricas de Marselha.

Passas = Venderão-se a 3:500 a caixa.

Polvora Ingleza = Idem de 520 a 560 a lb.

Sabão amarelo = Idem a 105 a libra.

Vinho de Malaga = Idem a 95$000 a pipa.

Dito de Cette = Idem a 86$000 a dita.

Dito de Hespanha = Idem a 80$000 a dita.

Dito Muscatel = Idem a 4$400 a duzia de garrafas.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Novo Farol erigido em Alexandria do Egypto.

Participa-se, que por ordem de S. A. o Vice-Rei do Egypto se devia accender no 1. de abril do corrente anno um novo Farol em Alexandria.

A Torre é erigida sobre a extremidade da ponta Eunostos, no porto velho, e a sua posição é :-- Latitude 31°, 11', 31" Norte —Longitudo 29°. 51', 28" a Leste do Meridiano de Greenwich, e 27°, 31', 6" a Leste do Meredianuo de Paris.

O fogo será fixo, e na altura de quasi 180 pés acima do nivel do mar; o seu centro se dirigirá para o N. O. tendo a ponta do Mara bout ao S. O. na distancia de quatro milhas, e o Farol velho ao N E. 1/2 E. a uma milha e tres quartos. Entre estes dous pontos, e em bom tempo, a luz será visivel quasi a 20 milhas de distancia.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 26.

Boston; 75 dias, patacho Americano Lucy, de 164 ton., cap. S. Towle, equipagem 8. carga taboado, e fazendas: a Henry Forster & C.a

New Castle, 50 dias, brigue Sueco, Lowrse, de 200 ton., cap. P. N. Hultman, equip. 11, carga carvão de pedra: a Le Breton Schramm & C.a

EDITAES.

O Doutor Umbelino Ferreira Catão juis municipal e orphãos desta cidade de Olinda e seu termo por S. M. I. e C. &c. Faço saber que por este juizo perante mim se está procedendo inventario dos bens do teneute coronel Francisco Guedes de Quinhões, de quem é inventariante sua mulher D. Dionisia Melania de Bessas Guedes e porque neste inventario os herdeiros do primeiro matrimonio se achão ausentes que são os seguintes Francisco Guedes de Quinhões = Joaquim Guedes de Quinhões = Manoel Joaquim Madureira, como administrador de sua mulher D. Maria do O' Guedes de Quinhões e Luis de tal filho de João Manoel Guedes de Quinhões; requereo-me a dita inventariante para provar a ausencia dos mencionados herdeiros afim de concluir o referido inventario, o que provou com a justificação que produsio que se acha appensa aos autos de inventario, esendo-me os autos de justificaçam conclusos e por mim vistos lidos e examinados mandei se passasse carta de edictos com o titulo da lei, em cujo comprimento se passasse a presente pela qual faço saber aos irmãos parentes, amigos e conhecidos dos referidos herdeiros ausentes e a todas as pessoas de qualquer sexo, ou qualidade que sejão, lhes digão e declarem em como por esta se cita e xama a juiso no termo de trinta dias, que correrá da data desta em diante para verem correr os termos do mesmo inventario e para verem proceder o inventario do finado seu pai a cima declarado, e para todos os mais termos deste até final partilhas, sob pena de revelia: de que não vindo os mesmos herdeiros, ou seus procuradores bastantes eu os haverei por citados para dita causa de inventario, termos e actos judiciaes té partilhas, e todas as mais dependencias, depois que os mandar apregoar pelo que mando ao escrivão e ao porteiro interino deste juiso faça afixar esta no lugar mais publico, dando os pregões do estillo, e firmando os mais termos ordinarios para que vá a noticia aos ditos herdeiros e nunca possão alegar ignorancia alguma. Dada e passada nesta cidade de Olinda dos autos de seu processo aos 15 de novembro de 1842. Pagou-se de feitio desta quinhentos reis e de assignatura e sello tresentos reis eu Manoel Joze da Motta escrivão escrevi.

Umbelino Ferreira Catão.

= O fiscal da freguezia de S. Pedro Martyr &c.

Faz saber a todos os seus parochianos, ou qualquer pessoa, que forem proprietarios, que em observancia ás posturas municipaes mandem concertar as calçadas das suas propriedades dentro do praso de 15 dias da publicação d'este; e para qne não attribuão ignorancia mandou publicar por esta folha.

Antonio Manoel Lobo.

DECLARAÇOES.

– O arsenal de guerra compa um nivel de Lanceta; quem o tiver dirija-se á mesma repartição as horas do seu expediente a entender-se com o director.

= O brigue escuna Carolina, recebe a mala para o Maranhão no dia 30 do corrente.

– O escrivão e administrador da mesa de diversas rendas internas provinciaes desta cidade, faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os proprietarios de predios urbanos dos tres bairros desta cidade, e povoação dos Affogados, que no dia 1.° de dezembro proximo vindouro se principião a contar os trinta dias marcados para a cobrança a boca do cofre da respectiva decima do 1. simestre de 1842 a 1843, e findos os quaes se procederá executivamente contra todos os devedores, pelo principal e juros decorridos E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei afixar o prezente e publica-lo pela imprensa. Mesa de rendas provinciaes 28 de novembro de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

Collectoria do municipio d'Olinda.

O collector do municipio d'Olinda faz publico a todos os seus collectados que o mez de desembro proximo é o marcado para a cobrança passiva a boca do cofre, do 1. simestre do corrente anno financeiro de 1842 a 1843; e que findo este praso procederá contra, os que não comparecerem, executivamente; e para que não aleguem ignorancia faz constar pelo presente. Olinde 25 de novembro de 1842. O escrivão,

João Gonçalves Rodrigues França

AVISOS MARITIMOS.

☛ Para o Havre a barca franceza = Camelia tendo a maior parte de sua carga prompta, pertende sahir deste porto no dia 17 de dezembro proximo; quem n'ella quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se á casa de Bolli & Chavannes.

LEILÕES.

– James Crabtree & C., farão leilão do intervenção do corretor Thomaz Dousley; quinta feira 1. de dezembro de uma porção de fasendas inglezas avariadas e limpas: principiará as 10 horas da manhã.

— O leilão ds M.e Calmont & C.a, de varias qualidades de carrinhos, e Cabriolés de apurado gosto, e das mais excellentes qualidades, fica transferido para terça feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem das casas novas do Snr. Cunha, defronte de S. Francisco, da parte do mar.

— João Keller fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, quinta feira 1.° de dezembro ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz, do mais completo sortimento de fazendas recentemente chegadas pelos navios Hortense, e Camelia, sendo as principaes as seguintes: merinós pretos, e de cores das mais superiores qualidades, brins riscados para calças, riscadinhos para vestidos de senhora, chales de metim, cassas adamascadas e bordadas, lenços, tilós, cambraias, bicos superfinos, lós de seda brancos, e pretos, gangas azues intrançadas, chitas, e cassas pintadas, e muitas outras fazendas do gosto mais moderno, as quaes serão vendidas infalivelmente até o fim do anno para feichar contas.

AVISOS DIVERSOS.

☛ Toma-se roupa para lavar e engomar por preço razoavel, responsabelizando-se pelas faltas, tambem se ajusta o pagamento por mez, ou quartel, e tomão-se costuras; na rua de Santa Rita n. 86.

☛ Pede-se ao senhor C. T., que tenha a bondade de vir pagar o que deve na venda da rua da Gloria da Boa-vista, pois não ignora do que he; e já se tem procurado a sua morada, e não ha quem diga e por isso faz-se o prezente.

☛ Rafael Lucey, participa aos senhores assignantes das tres funcções lyricas que tiverão lugar no corrente mez de novembro, que de hoje em vante poderão mandar a sua casa rua do Queimado n.° 32, das 9 horas da manhã, até ás 4 da tarde, para lhes ser entregue, o recibo das suas assignaturas.

☛ Aluga-se uma boa casa com um sotão e mirante, muito fresco, propria para passamento de festa, na rua da Boa Hora, na cidade d'Olinda; quem pertender procure na rua das Flores casa n. 23, da uma, ás 3 horas da tarde.

☛ Recebe-se cobre com 2 por cento de desconto, dando-se sedulas quem quizer annuncie.

☛ Percisão-se os seguintes livros: D. Branca, o Camões. o Auto de Gil Vicente, obras do meritissimo Sr. João Baptista d'Almeida Garret; quem os tiver dirija-se á rua da Cadeia do Recife n.° 50.

☛ Perdeo-se na noite do dia vinte e cinco do corrente no bairro de Santo Antonio, uma sobrecazaca de pano cor de rapé com gola de veludo preto em meio uso, e hum chapeo preto pouco usado; roga-se a quem ditos objectos achou queira ter a bondade de os entregar na rua da calçada n. 60, ou annunciar para serem procurados, do que se ficará assas agradecido.

☛ Preciza-se de um feitor que trabalhe de enxada para um sitio, em S. Amaro; quem estiver nestas circunstancias, dirija se a rua de Hortas, loja de tartarugueiro na esquina que vira para o pocinho

☛ Perdeo-se na noite do dia 25 do corrente do patio da Penha, pela rua de Hortas, até a pracinha do Livramento n.° 40, dous meios bilhetes da loteria do Theatro numeros 3410, 1122, com o nome no verso de João Alvares de Quintal Junior, faz-se este annuncio para o Snr. Thezoureiro não pagar a pessoa alguma no cazo que saião premiados; roga-se a quem os achou querendo restituir, dirija-se a pracinha do Livramento n.° 40, que será generosamente recompensado.

☛ Aluga-se uma meia agôa propria para couxeira na rua da Alegria; a tratar na rua do Vigario n.° 21.

☛ Qualquer Reverendo Sacerdote, que quizer ser Coadjuctor da Freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Affogados; annuncie por esta folha, ou entenda-se com o Parocho da mesma Freguezia, o qual lhe offerece duzentos mil reis annuaes, pagos da forma que quizer, para fazer todo o serviço da Parochia, nos seus impedimentos. – Alem desta quantia tem na mesma Matriz duas capellanias, uma nas Quintas-feiras, outra nos Domingos, e dias Santos.

—O nouo seleiro e segeiro francez da praça larga da Matriz da Boa-vista, faz prevenir ao respeitavel publico que elle se encarrega de toda especie de construções e reparações de seges, e carros, por mais commodo preço, pois elle tão bem toma seges e carros em remessa a 2$ rs. por mez.

–Preciza-se alugar um canoeiro forro ou cativo, para trabalhar em uma canoa; quem estiver nestas circumstancia dirija-se a rua do Cabugá loja de miudezas n 3, na mesma se aluga uma canoa de 900 tijolos; quem a pertender dirija-se a mesma casa.

☛ Aluga-se o armazem da casa n. 25 da rua da Praia, com o primeiro andar da mesma, com optimos commodos para uma familia, alugão-se juntos ou separadamente, por preço commodo; os pretendentes dirijão-se ou ao segundo andar da mesma casa, ou na rua da Cruz n. 51.

—Mademoiselle Millocheau, modista franceza, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico e com particularidade as pessoas que lhe costumão comprar, que acaba de receber pelo navio francez Camelia, um completo sortimento de enfeites para senhoras, taes collas de diversas qualidades feitios, e de bom gosto, e da ultima moda, lenços de cambraia de linho &c., um sortimento de vestuarios para crianças, camizetas bordadas para meninos, bicos de linho de todas as larguras; um sortimento de lindissimos bonets bordados para senhoras e meninos, chapéos de seda, camizas para homem tanto brancas como de cores, de gosto mui rico, lenços de seda para senhoras, e um grande sortimento de miudezas, como em Pernambuco jamais tem chegado. Mademoisselle Millocheau continua a fazer vistidos completos para sra. e crianças, chapéos, bonets, e em geral tudo o que diz respeito ao toillete das senhoras, tudo pelo preço mais modico e com a promptidão possivel em sua casa na rua Nova.

– Aluga-se 3 cazas, 2 no atterro dos Affogados e 1 sobradinho na rua da Gloria da Boa-vista; quem pertender dirija-se a rua do Crespo n. 6, lado do norte.

Loteria do Theatro.

☞ Pelas 10 horas do dia 5 de dezembro, p. f. andarão infalivelmenteas rodas desta loteria embora fiquem bilhetes por vender : os amantes deste jogo que se quiserem habelitar aos premios concorrão a comprar bilhetes nos lugares já annunciados.

PILULAS VEGETAES, E UNIVERSAES AMERICANAS.

O unico deposito dellas he em casa do agente D. Knoth ; na rua de Apollo n. 27.

☞ Thomaz Baptista Dias Guimarães , retira-se para fora da Provincia , levando em sua companhia Antonio Baptista.

Ermitage.

☞ A nova fabrica de refinação de assucar a maneira da Europa , faz saber ao respeitapublico , que tem em seu deposito na rua da Cadeia n. 19 , assucar superfino em pepra a 160 a libra , dito em pó a 160 a libra , dito fino a 120 a libra , charopes de lima , laranja , tamarindos , bem como serveja branca superior , e vinho de champanhe por preço commodo.

—Aluga-se o 2. andar do sobrado da quina da rua larga do Rozario, defronte daigreja, em cujo primeiro andar dá audiencia o sr. doutor curador geral dos orphãos , sendo com a condição de haver o inquilino as chaves depois do dia primeiro de desembro proximo futuro ; quem o quizer pode dirigir-se ao dito sobrado para vê-lo, e depois á casa de Gonçalo José da Costa e Sá no Recife rua da Madre de Deos , para se tratar do ajuste.

– Deseja-se saber se existem nesta praça ou fora della , parentes de José Serqueira da Costa , negociante que foi nesta praça , e ja falecido a annos , filho da villa de Viana em Portugal, e se houverem fação favor annunciar por esta folha para negocio de seus interesses.

Collegio Sancta-Cruz.

No dia 30 d'este mez (quarta feira) tem logar n'este Collegio o acto solemne da distribuição de premios , para o qual são convidados os dignos paes e correspondentes dos alumnos , e outras pessôas gradas.

N'este mesmo dia dão-se as ferias até ao dia 7 de Janeiro.

☞ Quer-se saber , se ainda existe em Pernambuco , uma pessoa que a tempos annunciou ao publico , sabia tirar mofo em vidros de espelhos , e pôr aço novo nos ditos vidros ; existindo , pode declarar sua morada , ou dirigir-se a rua da Senzala velha numero 90.

Loteria da Matriz da Boa-vista.

Em comprimento da promessa feita ao respeitavel publico , desta loteria succeder á do theatro , e avista do pequeno numero de bilhetes , que resta á esta loteria da Matriz , temos o prazer de annunciar , que esta loteria corre impreterivelmente no dia 13 de dezembro p. f.

– Quem tiver uma canoa , que pegue em carga de milheiro de tijollo , e aqueira arrendar mensalmente annuncie para ser procurado.

☞ Pergunta-se ao Sr. Reverendo Vigario quanto se deve dar por uma licença de interro com encommendação ou sem ella.

☞ Aluga-se uma casa terrea , ou sobrado de um andar com commodos para uma pequena familia , que seja nas ruas da Cruz, do Rozario, rua Nova ; quem a tiver annuncie.

☞ O abaixo assignado tendo visto o seu nome calumniosa, e torpemente enchuvalhado em uma correspondencia do N. D. n. 94 , declara que sua educação , principios , e estado não lhe permittem descer á arena com um tal campião , e cede-lhe toda gloria no campo dos convicios , e descomposturas. = Padre Thomaz Pompeo de Souza Brasil.

☞ O tenente coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão , comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo , os bilhetes inteiros de n. 99 , e 506 , este da loteria unica a favor da impressão das memorias historicas da provincia do Pernambuco , e aquelle da primeira parte da primeira loteria da Matriz de s. Pedro Martir de Olinda.

☞ F. Regord & Companhia com loja na rua Nova n. 17 e 19 acabão de receber pelo ultimo navio chegado de França , um rico sortimento de fazendas , como seja , calçado para homem , senhora e meninos , de todas as qualidades , grinaldas , ramos de flores para enfeites de chapeos , vestidos e cabeça , ricas sedas para vestidos de senhora , cassas e chitas francezas , sarjas e merinós , chapeos de sol de todas as qualidades para homem e senhora , chales de seda grandes e pequenos , ditos de merinó lisos e bordados, ditos de cambraia, e de cassa, lenços de seda de cores e pretos para gravata , ditos de cassa , riquissimos jarros com flores , candieiros de meio de sala , aparelhos de porcelana para chá , perfumarias finas , luvas de seda e de pellica para homem e senhora , chapeos de formas as mais modernas , ditos para meninos , ditos de seda para senhora e meninas os mais modernos possiveis , e tem sempre um grande sortimento de chapeos de senhora para todos os preços , os quaes se venderão com grande differença dos antigos preços do anno passado ; e tudo o mais pertencente a loja franceza.

☞ Precisa-se de uma ama que seja de idade , e que saiba engommar , coser , e fazer o mais arranjo de uma casa , dando fiador a sua conducta : no pateo do Hospital do Paraiso ao voltar para a rua da Florentina , sobrado de um andar por cima da venda do Nicoláo.

☞ Quem precisar de 2 caixeiros para padaria , ou para masseira , e outro para vender pão , dirija-se a rua de Agoas verdes n. 37 ; na mesma casa aluga-se uma negra ou moleque para todo o serviço de uma casa , pagando-se mensalmente.

☞ Existe na rua do Queimado na loja de Joze Joaquim da Costa , uma carta para o Reverendo Padre Antonio Thomaz Teixeira.

☞ Um moço portuguez de 22 annos se propõe a fazer escriptas e cobranças , do que tem bastante pratica ; quem de seu prestimo precisar annuncie

☞ Toma-se 400$ a juros , dando-se boa firma ; quem quiser dar annuncie.

☞ Quem annunciou querer comprar um Tito Livio , dirija-se a rua Nova loja de louça defronte da Igreja da Conceição.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar e solão , na praça da Boa vista n. 8 : a tratar na loja do mesmo.

☞ A pessoa que annunciou querer encarregar-se de escripturação commercial , dirija-se a pracinha do Livramento loja numero 51

☞ Na botica da rua larga do Rozario de Bartholomeo & Ramos , existem duas cartas vindas de s. Thiago de Figueiró no reino de Portugal , para Joze de Souza Queirós , e o pequeno Antonio Joze de Freitas , ambos naturaes daquelle logar.

☞ A commissão administrativa da sociedade Terpsichore convida pela segunda vez aos snrs. socios a reunirem-se amanhã pelas 6 horas da tarde , afim de se proceder a elleição da nova commissão.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 25 do corrente precisar de uma ama , querendo uma creola captiva , que sabe coser , e cozinhar , dirija-se a rua da Praia sobrado numero 24.

☞ O abaixo assignado necessita fallar ao snr. Antonio Joze Numes Guimarães , para se lhe entregar uma carta , na rua da Cadeia do Recife n. 38. = Emygdio Joze Pereira Guerra.

☞ Um brasileiro de boa conducta propõe-se a tomar alguns meninos para os instruir nas primeiras letras, de baixo dos preceitos de arithmetica e grammatica nacional, promettendo empregar todo o seu zelo e cuidado nos seus adiantamentos : a fallar na rua de Agoas verdes n. 8.

☞ Aluga-se uma casa na rua do Cotovello , com bons commodos , quintal com cacimba , 3 quartos e cozinha fora : na rua do cabugá loja de miudezas junto do snr. Bandeira.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de sabbado desejando saber se aqui existe alguem que bote asso em vidro de espelho , dirija-se ao atterro da Boa vista loja da ourives francez n. 17.

☞ Para satisfazer miudamente os desejos do snr. perguntador do diario novo n. 95 sobre a capa de veludo encarnado , que (por obsequio) levou s. Jorge algumas vezes na procissão de Corpus Christi , mister se faz que assigne seus escriptos , aliás so se lhe responde que a tal capa se não empresta mais para parte alguma , e somente servirá em funções da ingerencia de seu legitimo domno.

☞ Furtarão no dia quarta feira 23 do corrente , do caminho do Hospicio , uma cabra de leite , toda preta , bastante gorda , com as pontas dos chifres serradas ; a pessoa que della souber ou lhe for offerecida , aprehenderá e mandará levar em casa de seu dono , no segundo sitio do Hospicio que será gratificado.

☞ Perderão se na occasião que se despacharão o primeiro e segundo volume da historia Universal de Roteck em Alemão , a pessoa que os restituir a seu dono na rua da Cruz n. 40 recebera 5$ de gratificação.

COMPRAS.

☞ Uma escrava moça de boa figura, sem vicios nem achaques , que sirva para vender fructas : na rua da Gloria n. 62.

☞ Compra-se ou aluga-se pelo tempo de festa uma canoa de carreira, pequena : nos Coelhos a fallar na olaria do Marianno.

☞ Sem pessas de madapolão ordinario até trez mil reis a péssa , algodãozinho estreito até 115 reis a jarda , e mais algumas fazendas tudo a dinheiro a vista ; quem tiver annuncie.

VENDAS.

☞ Cazaes de pombos de muito boa raça a 640 reis : na rua da Gloria n. 108.

☞ Uma preta de angola bonita figura, de idade de 21 annos pouco mais ou menos, sabe cozinhar, engommar , e faz todo o serviço de uma caza ; na rua das Larangeiras n.º 14 , 2.º andar.

☞ Uma escrava mossa de nação, sem vicio nem achaques , propria para todo serviço interno e externo de uma caza , a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende ; na rua da Cruz do Recife n. 64.

☞ Na loja de sirigueiro na esquina da rua do Cabugá rapé princeza de Lisboa chegado ultimamente no brigue Feliz Destino, em caixas á 2$200 reis, e as libras 2$400 reis.

☞ Duas bonitas escravas de 20 annos , engommão com perfeição, cozinhão, e cozem; um bonito moleque de 16 annos proprio para todo o serviço, bom comprador , trata bem de cavalos , e bom pagem ; uma preta moça quitandeira , e lavadeira de sabão e varrela; um preto de 20 annos de todo o serviço ; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

☞ Um optimo carrinho de quadro rodas quaze novo , com arreios novos , por preço commodo ; no atterro da Boa-vista , em caza de Emilio Larousserie , segeiro.

☞ A venda do beco do peixe Frito n.º 5. a dinheiro ou a prazo , com generos ou sem elles , como o comprador quizer ; trata-se na rua d'Agoas verdes n.º 15.

☞ Uma negra de nação , de 20 a 24 annos , de bonita figura , engomma , cozinha o ordinario : na rua das Larangeiras n. 14 ssgundo andar

☞ Duas pretas , sendo uma da costa , de 18 a 20 annos , e com duas crias , e a outra creola da mesma idade , boa costureira, engomma liso e lava: na rua da Trempe n. 433.

☞ Uma escrava de nação de 40 annos , cozinha o ordinario , ensaboa , e he muito fiel : tambem se troca por uma negrinha de 10 a 14 annos : no atterro da Boa vista numere 84.

☞ Uma casa terrea na Soledade n. 32 , em chãos proprios , com um terreno contiguo ao lado , fazendo ao todo 60 palmos de frente , com 400 ditos de fundo , plantado com arvoredos de fructo de diversas qualidades , e cacimba : na rua da Guia sobrado de um andar n. 46.

☞ Uma excellente casa terrea na rua do Nogueira n. 1 , e um sobrado no beco do Padré n. 6 : a tratar na rua da Senzala velha n. 116.

☞ Para fora da provincia um preto de boa figura : na rua da Cadeia do Recife em casa de João da Cunha Magalhães.

☞ A bordo do Brigue Jupiter fundiado junto as escadinhas da alfandega , vende-se couros seccos , sebo , e carne de Montevideo gorda e barata.

☞ Taxas de ferro coado e batido em bom sortimento, e outras ferragens mais para engenho , por preço commodo , tando a dinheiro como a praso : na rua do Vigario numero 3.

☞ Uma duzia de facas com cabos de prata , uma duzia de garfos de prata , uma parelha de trinxar com cabos de prata , duas salvas pequenas antigas de prata , tudo a 200 rs. a oitava : em Olinda na rua do Balde n. 24.

☞ Um pardo de bonita figura : na rua do Vigario armazem n. 18.

☞ Um cavallo alazão em boas carnes , bom passeiro , carregador e esquipador , por preço commodo : no arraial sitio do finado João Carlos Pereira de Burgos.

☞ A armação e todos os pertences da venda da rua de s. Rita nova n. 93 ; na rua Nova loja n. 24 ; assim como aluga-se uma casa no Poço da Panella , com 2 quartos , copiá fora , fica olhando para o rio , e aluga-se por 4 mezes por 30$

☞ Uma parda de boa figura , clara , e cabello anelado , de 22 annos , optima para mumbanda , ou para qualquer outro serviço , pois cose, engomma , faz renda , ensaboa e cozinha : na rua da praia n. 25 segundo andar.

☞ Uma porção de pombos de boa qualidade , sendo o casal a 560 : na estrada de João de Barros ultimo sitio que fica na esquina que volta para a estrada de s. Amaro.

☞ Um moleque creolo de 18 annos , de bonita figura , perito cozinheiro , sabendo ao mesmo tempo engommar e coser com perfeição ; e uma escrava com as mesmas habilidades : na rua do Crespo lado do norte n. 10.

☞ Uma casa terrea sita no Mondego, bem construida , e com os commodos seguintes : duas salas bastante grandes , 4 quartos, corredor lavado , cozinha fora com fugaõ inglez, murado , cacimba com excellente agoa de beber , toda envidraçada , e feita a moderna : na praça da Boa vista botica n. 20 ou na rua da Cruz escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Um palanquim em bom uso, por preço commodo : na praça da Boa vista botica numero 20.

☞ A posse de 50 palmos de terreno no atterro dos Affogados , da parte da maré pequena : na rua de Hortas n. 62.

☞ Uma escrava que cozinha , e engomma com asseio , um aparelho dourado de porcelana para chá , uma marqueza e duas banquinhas um realejo que toca dando-se corda com chave ; um pilão , um taxo grande , obras de ouro e prata sem feitio , um bom relogio pequeno horisontal , caixa de ouro , um dito de prata sabonete inglez : nas 5 pontas n. 23 onde tem lampião.

☞ Duas armações de tipoias , um par de mangas fechadas com jarros , um dito aberto pintado , um dito liso ; quem pretender annuncie.

☞ Um terreno em fora de portas : na rua da Cruz a fallar com Diogo Crabtree & Companhia, ou na rua da Cadeia do Recife com A. S. Corbett & Companhia.

☞ O Brigue-escuna Americano Jones , forrado e cavilhado de cobre e prompto em tudo a seguir viagem para qualquer parte do mundo : na rua da Cruz em casa de Diogo Crabtree & Companhia, ou na rua da Cadeia n. 42 casa de A. S. Corbet & Companhia.

☞ Damasco branco , encarnado , verde e roxo , e tafetá das mesmas cores , tudo de Lisboa , e proprios para ornamentos : na rua da Cadeia do Recife loja n. 57 de João Maria Seve & Filho.

☞ Serveja branca e preta de superior qualidade , em barricas de 3 duzias : no armazem de Dias Ferreira & Companhia no caes da alfandega.

☞ Um moleque peça de 22 annos , sem defeito , sabendo cozinhar , ao comprador se dirá o motivo da venda , e vende-se para fora da provincia; quem pretender annuncie.

☞ Uma escrava de nação Angola , de 16 annos , bonita figura , possante , sem vicios nem achaques , lava bem de sabão , cozinha o ordinario , quitandeira e propria para outro serviço que se lhe queira aplicar : em fora de portas na rua principal n. 48.

☞ Um quartão russo , bom passeiro , e esquipador , por 40$: na rua Direita n. 84.

= Vende-se ou troca-se um sitio perto do engenho do Giquiá com grande cercado e caza de pedra e cal , senzalas para escravos , estribaria , e uma olaria , faltando somente o forno, um viveiro já principiado muito bom barro até para louça , e porto perto por outro que tenha rio de agoa doce , e se for em Biberibe melhor, assim como uma canoa aberta , que pega em 500 tijolos de alvenaria , quem pertender procure a casa na rua Augusta n. 60 casa da quina do beco do Peixoto.

☞ Saccas com farinha da terra a 3200 e em porção a 3$, cevada nova a 80 rs. : no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas lado direito n. 2.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Maria da Paz Silva , roga a todas as authoridades policiaes , e pessoas particulares , que virem uma sua escrava de nome Joanna , do gentio de Angola , nação angica , talhada no rosto, muito magra , alta , falla atravessada , anda com um preto angico de nome Joze , que está tambem angico , de nome Joze , tambem fugido , consta que os ditos escravos andão pelo lugar da Tanga engenho novo de Pão d'Alho , Pitribu , e Quati , e juntamente nas duas feiras de Pão d'Alho e Nazareth , e andão juntos a titulo de casados , o preto anda com um panicum vendendo algumas miudezas , e a preta anda fugida desde 24 de setembro do correnanno , o que visto podem aprehende-la e leva-la a casa n. 47 no pateo de S. Joze.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.